

REFERENCIAL DE SENSIBILIZAÇÃO

Práticas Tradicionais Nefastas

6 horas

1

Designação	Práticas Tradicionais Nefastas	
Nº de Horas	6 h	
Estrutura Programática	Módulos	Carga Horária
	I Violência de Género, Violência contra as Mulheres e Práticas Tradicionais Nefastas – Conceitos , Representações e Especificidades	3 h
	II Prevenção das Práticas Tradicionais Nefastas	3 h

Módulo I – Violência de Género, Violência contra as Mulheres e Práticas Tradicionais Nefastas – Conceitos , Representações e Especificidades	Duração da Sessão: 3 h
Objetivos de aprendizagem	
<ul style="list-style-type: none"> a) Compreender os conceitos e a terminologia associada às práticas tradicionais nefastas b) Compreender as especificidades das das práticas tradicionais nefastas c) Compreender os impactos e consequências das práticas tradicionais nefastas 	
Estrutura da Sessão:	
<ul style="list-style-type: none"> a. Instrumentos de direitos humanos Nacionais e Internacionais relacionados com a violência contra as mulheres, incluindo a violência doméstica: <ul style="list-style-type: none"> 1. A Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica - Convenção de Istambul 2. Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual (ENIND) b. Enquadramento conceptual e expressões das violências <ul style="list-style-type: none"> 1. Violência contra as Mulheres 2. Violência de Género 3. Práticas Tradicionais Nefastas, incluindo Mutilação Genital Feminina c. Representações Sociais e especificidades das Práticas Tradicionais Nefastas <ul style="list-style-type: none"> 1. Casamentos infantis, precoces e forçados 2. Mutilação Genital Feminina e. Consequências sociais, económicas e de saúde 	
Módulo II - Prevenção das Práticas Tradicionais Nefastas	Duração da Sessão: 3h
Objetivos de aprendizagem:	

REFERENCIAL DE SENSIBILIZAÇÃO

Práticas Tradicionais Nefastas

6 horas

2

- a) Compreender e reconhecer a realidade através de dados estatísticos e estudos práticas tradicionais nefastas
- b) Reconhecer o enquadramento legal das práticas tradicionais nefastas
- c) Compreender e reconhecer o enquadramento da intervenção em práticas tradicionais nefastas e limites em função de diversos contextos profissionais, nomeadamente de profissionais não especializados
- d) Conhecer serviços e recursos de apoio

Estrutura da Sessão:

- a. Estatísticas e estudos sobre Práticas Tradicionais Nefastas
- b. Campanhas de informação e sensibilização
- c. Práticas Tradicionais Nefastas e legislação aplicável: a denúncia
- d. A intervenção profissional em função dos contextos de atuação profissional
 - 1. Atendimento especializado vs Atendimento não especializado
 - 2. O papel e competências dos/as profissionais
 - 3. Expectativas da intervenção e/ou atendimento - profissionais e vítimas
 - 4. Utilização de linguagem ajustada
 - 5. O papel específico de profissionais dos setores da saúde, infância e juventude e órgãos de polícia criminal - prevenção, risco, sinalização, tratamento e proteção
 - 6. O papel de interlocutores/as privilegiados/as e lideranças religiosas das comunidades em que as PTN, incluindo a MGF, se praticam
- e. Serviços e recursos de apoio
 - 1. Encaminhar e articular com serviços de apoio especializados – a dimensão local e regional de proximidade
 - 2. Guia de Recursos em Violência Doméstica da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
 - 3. SIVVD – Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica